

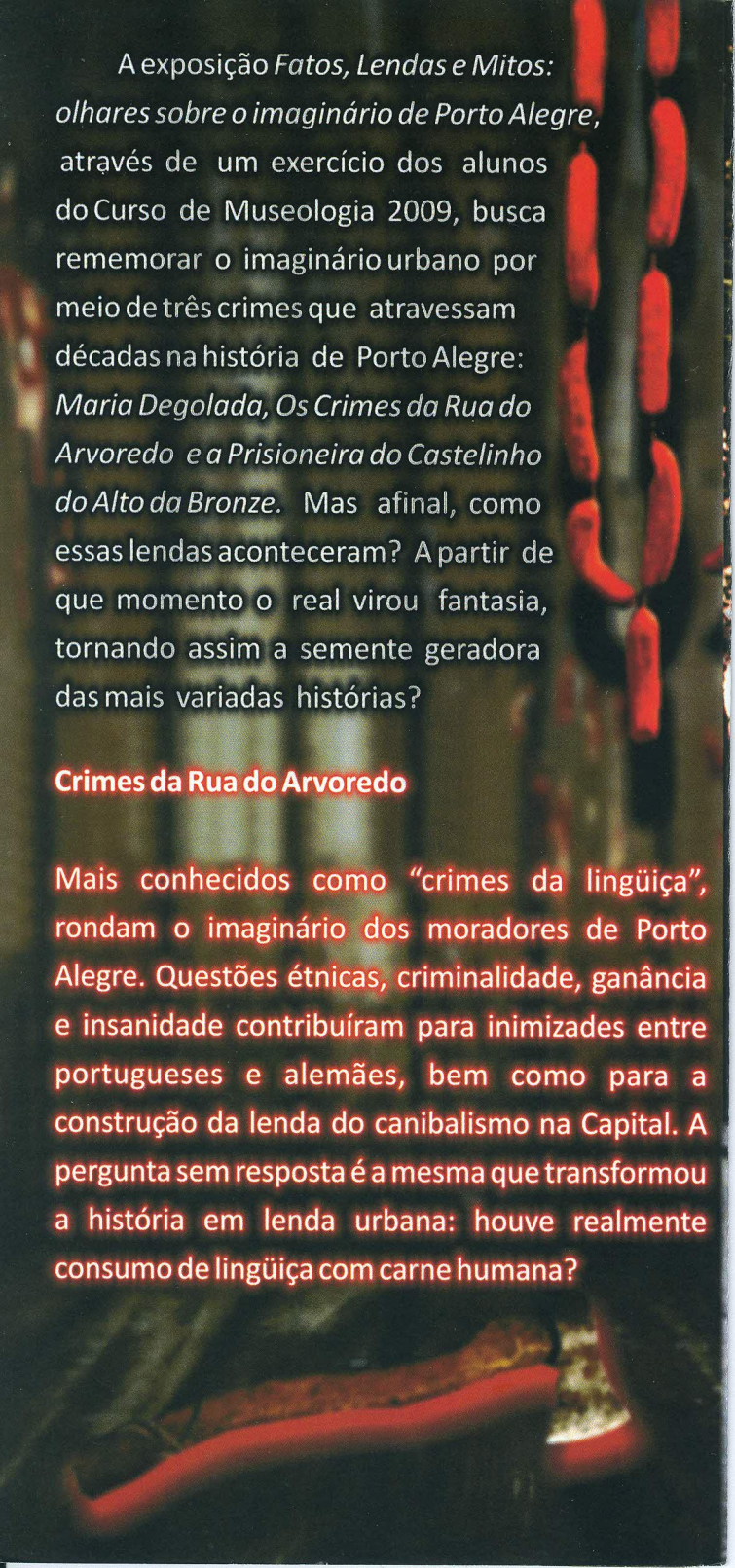
Porto Alegre do final do século XIX e meados do século XX,
uma capital em transformação...

Três fatos, três histórias que ganharam vida na imaginação

Fatos, lendas e mitos

Olhares sobre o imaginário de Porto Alegre

Exposição curricular dos alunos do curso de Museologia da UFRGS 2009/1



A exposição *Fatos, Lendas e Mitos: olhares sobre o imaginário de Porto Alegre*, através de um exercício dos alunos do Curso de Museologia 2009, busca rememorar o imaginário urbano por meio de três crimes que atravessam décadas na história de Porto Alegre: *Maria Degolada*, *Os Crimes da Rua do Arvoredo* e *a Prisioneira do Castelinho do Alto da Bronze*. Mas afinal, como essas lendas aconteceram? A partir de que momento o real virou fantasia, tornando assim a semente geradora das mais variadas histórias?

Crimes da Rua do Arvoredo

Mais conhecidos como “crimes da lingüiça”, rondam o imaginário dos moradores de Porto Alegre. Questões étnicas, criminalidade, ganância e insanidade contribuíram para inimizades entre portugueses e alemães, bem como para a construção da lenda do canibalismo na Capital. A pergunta sem resposta é a mesma que transformou a história em lenda urbana: houve realmente consumo de lingüiça com carne humana?



Maria Degolada

Em 1899, a jovem Maria Francelina é morta com um golpe de faca no pescoço por seu companheiro Bruno Soares Bicudo durante uma confraternização entre amigos, sendo o ciúme apontado como principal motivação. Um fato que torna-se um mito e história que inspira uma comunidade.





Castelinho do Alto da Bronze

Um homem casado apaixonou-se por uma moça desquitada, apresenta-se com outro nome ocultando sua situação civil, convida-a para morar em uma edificação com inspiração medieval, um castelo no Alto da Bronze. Supostamente manteve-a aprisionada durante o relacionamento que durou quatro anos... O imaginário continuará alimentando essas histórias sobre a princesa que virou prisioneira ou a amante que viu ali uma chance para mudar de vida.

Professor Responsável:

Ana Carolina Gelmini de Faria

Curadoria, Projeto Expográfico e Pesquisa Histórica:

Aline Portella Fernandes

Carla Beatriz Santos Menegaz

Caroline Rippe de Mello

Caroline Zuchetti

Cecília Corrêa Ricardo

Cinara Silva da Silva

Fernanda Mayer Evangelista

Francisco Silveira Benfica

Ida Luiza da Cunha Feijó Gomes

Julia Agustoni Silva

Julio Cesar Salgado Gaudioso

Lucas Antonio Morates

Luiz Mariano Figueira da Silva

Mariana Bortoletti Fernandes

Mariane Virginia Kravczyk

Pedro Augusto Girardi Alves

Priscila Chagas Oliveira

Rosângela Broch Veiga

Tania Regina Cappra

Thaís de Oliveira

Thiago Silva de Araújo

Valesca Henzel Santini

Comunicação:

Francisco Silveira Benfica

Julia Agustoni Silva

Lucas Antonio Morates

Rosângela Broch Veiga

Thiago Silva de Araújo

Ações Educativas:

Aline Portella Fernandes

Carla Beatriz Santos Menegaz

Cinara Silva da Silva

Julia Agustoni Silva

Mariana Bortoletti Fernandes

Audio-visual

Caroline Rippe de Mello

Ida Luiza da Cunha Feijó Gomes

Lucas Antonio Morates

Mariana Bortoletti Fernandes

Mariane Virginia Kravczyk

Priscila Chagas Oliveira

Tania Regina Cappra

Acessibilidade

Carla Beatriz Santos Menegaz

Cinara Silva da Silva

Ida Luiza da Cunha Feijó Gomes

Mariane Virginia Kravczyk

Tania Regina Cappra

Thaís de Oliveira

Financeiro

Caroline Zuchetti

Thiago Silva de Araújo

Cerimônia

Cecília Corrêa Ricardo

Fernanda Mayer Evangelista

Pedro Augusto Girardi Alves

Rosângela Broch Veiga

Assessoria Museológica

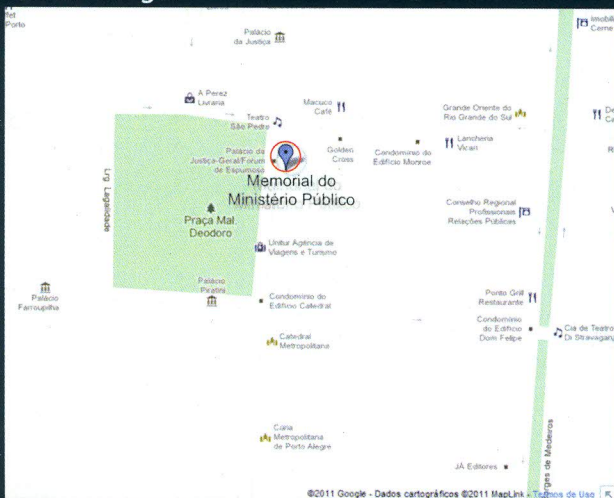
Elias Machado

Identidade Visual e Projeto Gráfico

Rafael Machado Rodrigues

De 08 a 21 de novembro de 2011
 Segunda a Sexta-feira, das 08:30 às 18:00
 Memorial do Ministério Público
 Praça da Matriz nº 110 - Centro Histórico
 de Porto Alegre

Como chegar



Apoio:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



Patrocínio:

Parceria:



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Realização:

